

Processo Praxis

Engenharia de Software

Prof. Paulo Vinícius Moreira Dutra



Visão Geral

- A sigla Praxis significa Processo para Aplicativos eXtensíveis
 InterativoS.
- Processo desenhado para dar suporte a projetos didáticos;
- O Praxis é desenhado para suportar projetos realizados por equipes pequenas, com duração de seis meses a um ano;
- Baseado na tecnologia orientada a objetos;
- Atualmente se encontra na versão 3.0;

Visão Geral

- O Praxis é composto de diversos elementos em um projeto, que são chamados de disciplinas.
- As disciplinas ajudam a estruturar o projeto, melhorar o entendimento e planejamento do software.

Disciplinas

Grupo	Disciplina	Sigla	Objetivo
Especificação	Requisitos	RQ	Visa a obter um conjunto de requisitos
			de um produto, acordado entre
			cliente e fornecedor.
	Análise	AN	Visa a detalhar, estruturar e validar os
			requisitos de um produto, em termos
			de um modelo conceitual do
			problema.
Solução	Desenho	DS	Definir uma estrutura implementável
			para um produto de software que
			atenda aos requisitos especificados
			para ele.
	Teste	TS	Verificar os resultados da
			implementação, através do
			planejamento, desenho e realizações
			de testes.
	Implementação	IM	Realizar o desenho de um sistema em
			termos diversos tipos de componentes
			de código e de documentação de uso,
			conforme as tecnologias escolhidas.

Disciplinas

continuação

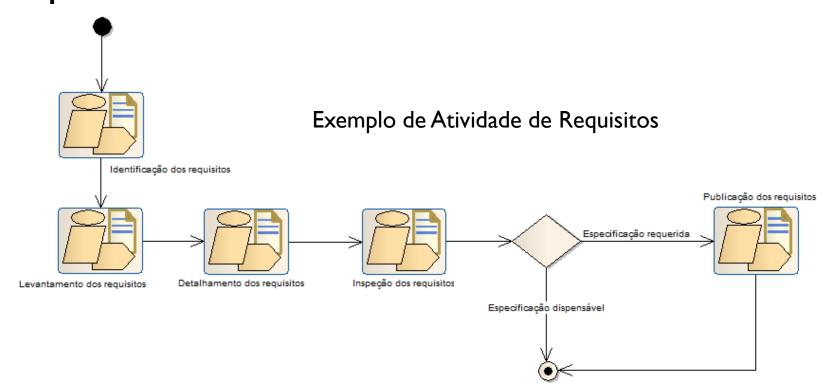
Grupo	Disciplina	Sigla	Objetivo
Gestão	Gestão de Qualidade	GQ	Verificar e garantir a qualidade em
			projetos e produtos de software.
	Gestão de projetos	GP	Planejar e controlar os projetos de
			desenvolvimento de software.
	Gestão de alterações	GA	Administrar as alterações em
			requisitos e artefatos dos projetos e
			produtos.
Ambiente	Engenharia de Processos	EP	Dar suporte e promover melhorias nos
			próprios processos de software
	Engenharia de Sistemas	ES	Desenvolver o ambiente de sistema
			em que um produto está incluído.

Elementos de Processo

- Elementos que compõem o processo de cada disciplina
 - Atividade
 - Papel
 - Tarefa
 - Produtos de Trabalho
 - Orientações

Elemento de Processo-Atividade

• Elemento de definição de trabalho. Define as atividades básicas de trabalho a serem realizadas dentro de uma disciplina.



Elemento de Processo – Papel/Tarefa

Papel

 Conjunto de responsabilidades e competências desempenhado por uma ou mais pessoas.

Tarefa

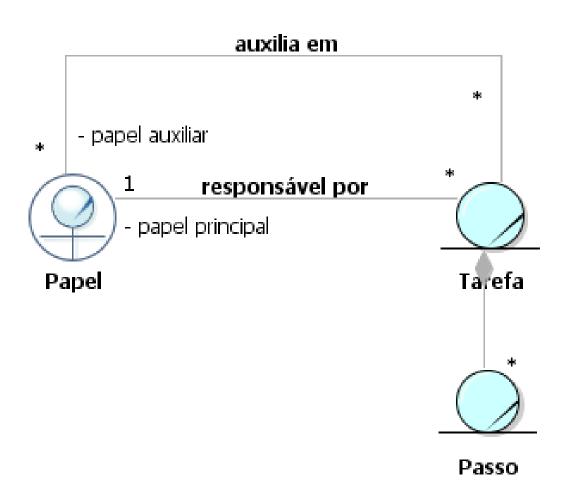
 Unidade de Trabalho que pode ser atribuída a um papel. Cada tarefa possui um Papel responsável, que é chamado de papel principal. O trabalho de uma tarefa é divida em Passos.

Elemento de Processo – Papel/Tarefa

• A tabela abaixo descreve alguns papeis efetivos do Praxis.

Papel	Disciplina	Responsabilidade	
Engenheiro de	RQ	Papel com a responsabilidade de levantar,	
Requisitos		detalhar e especificar requisitos.	
Programador	IM	Responsável pela implementação do código	
		dos produtos	
Suporte aos usuários	ES	Responsável por realizar suporte aos	
		usuários	
Usuário		Utilização do produto, serviço ou resultado	
		do projeto.	
Gerente Geral		Planejamento, direção, controle e avaliação	
		das atividades gerais da organização.	
Programador de	TS	Desenvolvedor responsável pelos scripts de	
testes		testes de um produto.	
Engenheiro de	GQ	Responsável técnico por atividades relativas	
processos		aos processos.	

Elemento de Processo – Papel/Tarefa

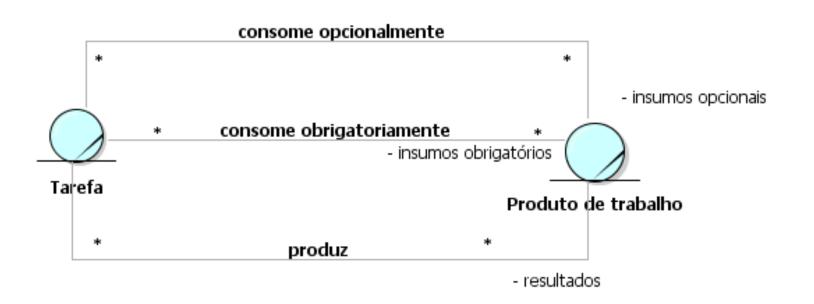


Elemento de Processo – Produto de Trabalho

- Produto de Trabalho
 - São os artefatos gerados ou modificados por cada tarefa. A tabela abaixo descreve alguns tipos de artefatos.

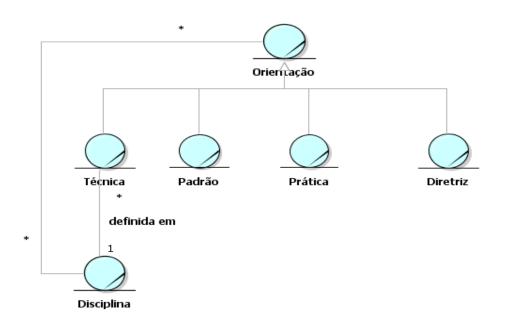
Tipo de produto de trabalho	Descrição
Documento	Artefato produzido por ferramenta de processamento de
	texto ou hipertexto, para fins de documentação.
Código fonte	Código fonte desenvolvido para o produto
Executável	Códigos gerados para aplicação. Por exemplo, pastas, .class,
	.jar, .exe.
Plano	Artefato de planejamento de instâncias de atividades e
	tarefas, possivelmente com os respectivos recursos,
	responsabilidades e riscos.
Repositório	Repositório ou biblioteca que abrange coleção organizada de
	vários tipos de produtos de trabalho.

Tarefas e produtos de trabalho



Elemento de Processo – Orientações

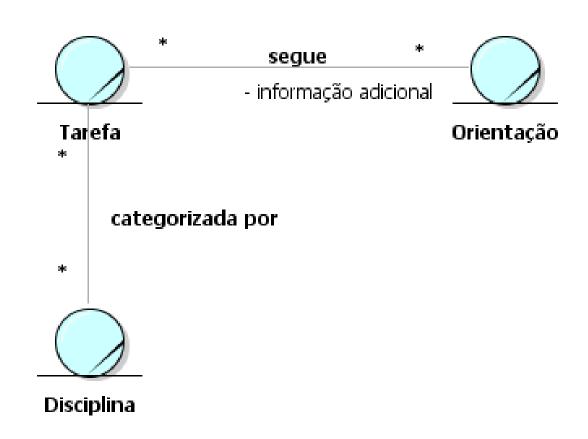
 Proveem informação adicional de como realizar uma determinada tarefa ou como desempenha um Papel dentro de uma disciplina.



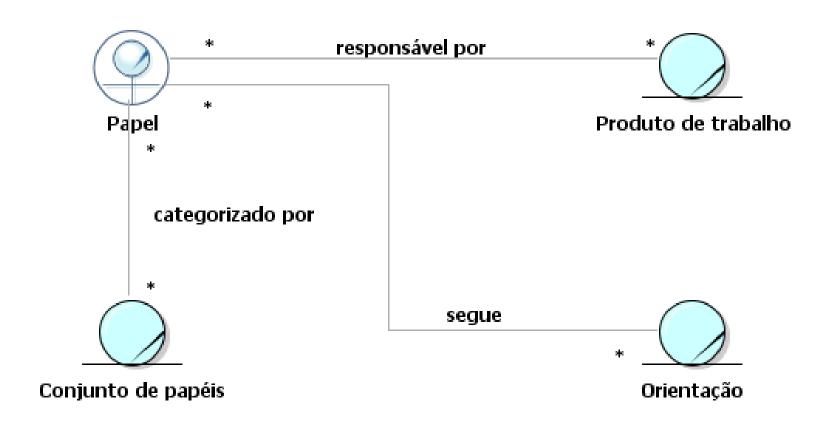
Elemento de Processo – Orientações

Orientação	Definição
Padrão	Documento que expressa requisitos obrigatórios, empregado e cobrado
	para prescrever uma abordagem uniforme e disciplinada para atividades e
	produtos de trabalho.
Diretriz	Orientação que provê recomendações, regras e detalhes adicionais sobre
	produtos de trabalho e sobre execução de tarefas.
Técnica	Um procedimento sistemático definido usado por um recurso humano para
	realizar uma atividade a fim de produzir um produto ou resultado ou
	oferecer um serviço, e que pode empregar uma ou mais ferramentas.
Prática	Maneira ou estratégia comprovada de trabalho para atingir uma meta, que
	tem um impacto positivo na qualidade de um produto de trabalho ou
	processo.

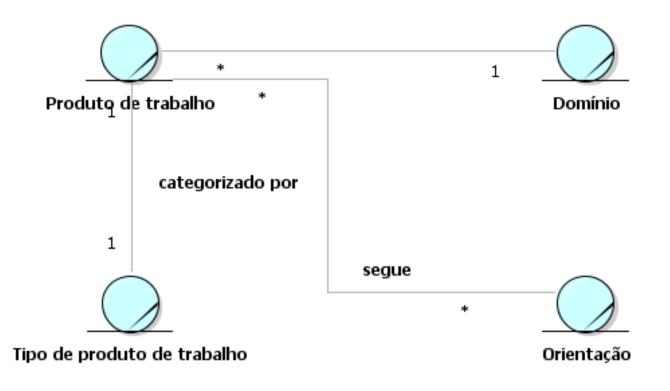
Tarefas, orientações e disciplinas



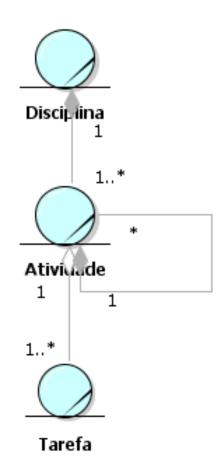
Papéis, conjunto de papéis, orientações e produtos de trabalho



Produtos de trabalho, tipos de produto de trabalho, domínios e orientações

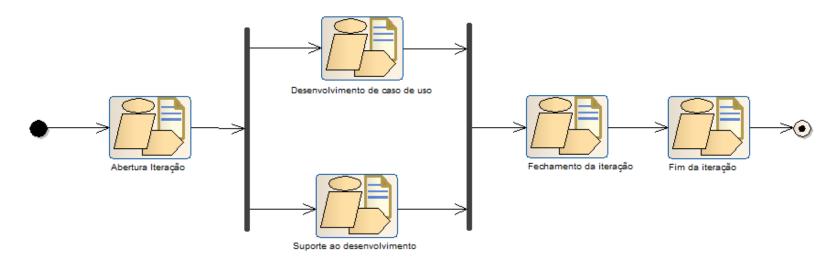


Decomposição das disciplinas no Praxis



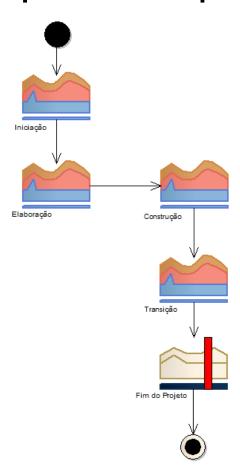
Iterações

Uma iteração é um grupo de atividades que são repetidas mais de uma vez, utilizadas para organizar o trabalho em ciclos repetitivos.

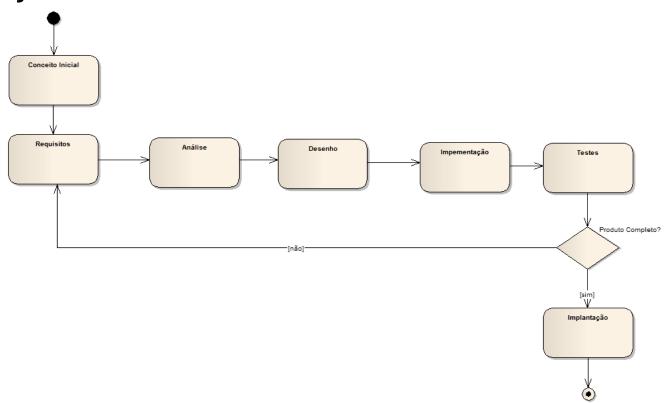


Iteração genérica

- O clico de vida padrão é composto de quatro fases:
 - Iniciação;
 - Elaboração;
 - Construção;
 - Transição.



O ciclo de vida é baseado no modelo Espiral e Interativo.
 A espiral é executa nas fases de Elaboração e Construção.

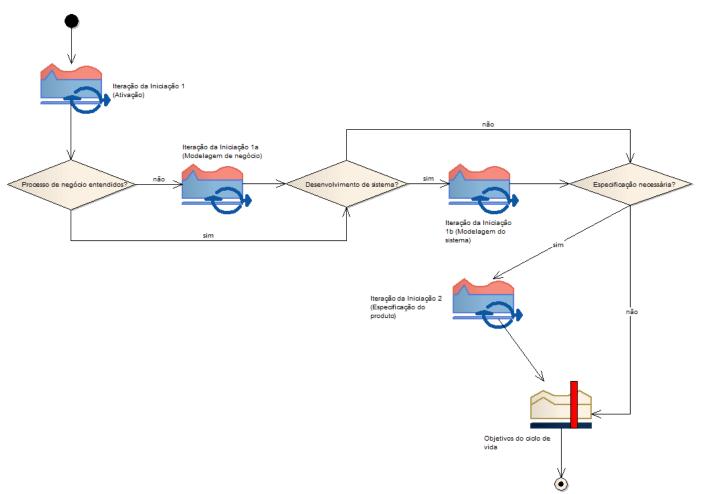


Iniciação

• Fase na qual necessidades dos usuários e conceitos da aplicação são analisados o suficiente para justificar a especificação de um produto de software, resultando em uma proposta de especificação. Dependendo da opção adota, ela tem quatro iterações.



• Iteração da Iniciação



Elaboração

 Fase na qual a especificação do produto é detalhada o suficiente para modelar conceitualmente o domínio do problema, validar os requisitos em termos deste modelo conceitual e permitir um planejamento apurado da fase de construção



- Construção
 - Fase na qual é desenvolvida (desenhada, implementada e testada) uma liberação completamente operacional do produto, que atende aos requisitos especificados.





Transição

 Fase na qual o produto é colocado à disposição de uma comunidade de usuários para testes finais, treinamento e uso inicial.





Esforços de cada fase

• A tabela a seguir lista a distribuição típica de esforços a serem realizados por cada fase do ciclo de vida.

Fase	Fração do esforço
Iniciação	5%
Elaboração	20%
Construção	65%
Transição	10%